

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 16-05-2010  
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

### **FIDELIDADE NAS ALIANÇAS FEITAS COM DEUS – O PACTO**

***“Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu pacto, então sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque minha é toda a terra.” (Êxodo 19:5).***

O Corpo de Cristo, que é composto pelos redimidos pelo Seu sangue, é esse povo ‘peculiar’ do Senhor entre todos os povos, e esse diferencial nos torna ÚNICO! Pedro, o apóstolo, adequadamente enunciou: ***“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”*** Primeira carta de Pedro, capítulo dois, verso nove.

O Eterno sempre se relacionou com o ser humano através de pactos/compromissos firmados com o mesmo. No Jardim do Éden foi assim; com a formação do povo judeu foi assim e com a formação da Igreja através do sacrifício de Cristo na cruz também foi assim. Os pactos do Eterno com o ser humano têm caráter tanto incondicional quanto condicional. São incondicionais aqueles que o Eterno diz: “Eu farei...”, por depender inteiramente Dele, sem nada exigir da parte do ser humano. Como tal Ele permanece fiel com Criador, Mantenedor e Salvador de Sua criação. São condicionais aqueles que dependem de um ato de boa vontade da parte do que vai receber a bênção. Nesse caso o pacto aparece com o “se”, como no texto acima citado: ***“Se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu pacto,...”***, o que se refere ao estar aberto em linha direta com Ele para ser abençoado.

“Nós, como Igreja, somos o Corpo Vivo e presença espiritual de Cristo aqui na terra, através do Espírito Santo que em nós habita. E ao formar esse Corpo Ele disse: ***“Sobre esta pedra (i.e., a confissão de Pedro de que Ele é o Cristo de Deus) estabelecerei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”***(Mateus 16:18). A essa Igreja que Ele estabeleceu, a qual somos nós, Ele disse: ***“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo.”***, e ainda: ***“Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”***(João 15:16). Portanto, a igreja que não cumpre essa missão não faz jus à sua razão de ser e, portanto é infiel a seu Senhor e Salvador.

A Igreja, por sua vez é composta por “pessoas”, pessoas redimidas pelo sangue de Cristo. Pessoas que um dia, após ouvir que o Eterno cumprira a promessa de Seu pacto incondicional de mandar Seu Filho a morrer pelos seus pecados; após ouvir e atender o convite ao pacto condicional de: ***“Se alguém ouvir a minha voz, e crer naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.”***(João 5:24), atendeu o Seu convite. Ao atender o convite do Eterno, foi firmado um pacto com Ele e com o Seu Corpo que a igreja. Pacto de ser-Lhe testemunha fiel; pacto de consagrar-lhe a vida, o tempo, o corpo, os talentos, os bens, os dízimos e ofertas. O salvo que não cumpre esse pacto, também não faz jus à sua razão de ser e, portanto, além de ser infiel ainda contribui para a debilitação da igreja embarçando-lhe a caminhada e o cumprir de sua missão.